Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2007.2

1 – Identificação						
1.1. Centro: Humanidades						
1.2. Departamento: Ciências da Informação						
1.3. Disciplina: Classificação II - CDU	1.4. Código: HE 203	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária: 60
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	
		X		X		
1.7. Professor (es): Maria de Fátima Silva Fontenele						
1.8. Curso(s): Biblioteconomia						

2. Justificativa

O desenvolvimento das ordens das idéias baseia-se na análise dos conceitos que julgamos corresponde ao mundo que nos cerca. Os conceitos por sua vez se organizam de acordo com noções diversas: de percepção, de integração, de semântica, entre outras. A classificação bibliográfica é essencialmente uma classificação de assuntos e, sob esse ponto de vista, justifica-se seu uso como instrumento de recuperação da informação. A armazenagem e a recuperação da informação implicam geralmente na indexação dos assuntos utilizando-se de um sistema de classificação, um tesauro, ou ambos ao mesmo tempo. A Classificação Decimal Universal conhecida como CDU é um dos esquemas mais expressivos para classificar a totalidade do conhecimento em qualquer suporte que lhe esteja registrado, podendo ser atualizado a qualquer momento, devido a versatilidade do sistema decimal e por se tratar de um sistema que a meu ver, tem maiores possibilidades de acompanhamento das modernas exigências da informação científica.

3. Ementa

Classificação Decimal Universal: teoria e prática. Conhecimento teórico e prático de indexação em cadeia. Planejamento, organização do catálogo sistemático.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo geral:
Visão geral do sistema de Classificação Decimal Universal (CDU), refletindo sobre os problemas e desafios da representação temática e organização da informação, na perspectiva da recuperação da informação.

Objetivo específico:

a) Utilizar e manusear o Sistema de Classificação Decimal Universal.
b) Conhecer as tabelas do sistema e saber utilizá-las no momento da classificação.
c) Traduzir as linguagens alfabéticas para linguagens alfanuméricas.
d) Refletir criticamente sobre a responsabilidade do bibliotecário como classificador.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
INTRODUÇÃO Apresentação da disciplina e discussão do plano de ensino/aprendizagem, metodologia e sistema de avaliação. **Unidade 1** 1. Classificação Decimal Universal – Introdução ao estudo. 1.1 CDU: conceito básico, histórico, estruturas e características. 1.2 Características da Edição-Padrão de 1997. **Unidade 2** 2. CDU- Tabelas auxiliares- Sinais gráficos. 2.1 Aux. de coordenação, adição, símbolo: adição + 2.2 Aux. de extensão consecutiva, símbolo: barra inclinada / 2.3 Aux. de relação/subagrupamento/coord., símbolo: dois pontos : 2.4 Aux. de subagrupamento, símbolo: colchetes { } 2.5 Aux. de ordenação, símbolo: dois pontos duplo : : 2.6 Exercícios práticos com os sinais **Unidade 3** 3. CDU: tabelas Auxiliares independentes. 3.1 Auxiliares de língua, forma, lugar, raça, tempo. 3.2 Exercícios práticos com os auxiliares **Unidade 4** 4. CDU: Tabelas Auxiliares dependentes 4.1 Auxiliares de ponto de vista genérico e comum, de propriedade, de materiais, de pessoas, asterisco e extensões alfabéticas. 4.2 Exercícios práticos com os auxiliares	

6. Metodologia de Ensino

6.1 Método Teórico-instrumental

- A participação de cada aluno é de fundamental importância a aprendizagem da classificação. Os assuntos abordados têm como objetivos contribuir para a construção do saber. Os assuntos expostos não estarão sujeitos à decoração ou memorização, e o domínio da matéria estará voltado para a compreensão das unidades apresentadas.
- Cada aluno tem na assiduidade e na participação o domínio da aprendizagem. A pergunta é o melhor instrumento para garantir a compreensão de questões não assimiladas.
- A relação professor/aluno é franca, aberta democrática, tanto que dúvidas, investigações e correções poderão ser feitas a qualquer momento.

6.2 Técnicas

- Objetivando facilitar o desempenho das aulas, a disciplina será desenvolvida com as seguintes técnicas: aulas expositivas, com apoio dos Códigos CDD, anotações em quadro, utilização do laboratório Martins Filho/ bibliotecas.
- Leituras de textos, livros, CD-Rom, periódicos para classificação dos assuntos.

7. Atividades Discentes

- Leituras de textos selecionados em grupo e individual.
- Resumos dos textos.
- Atividades práticas em sala de aula.
- Exercício de classificação na biblioteca.
- Seminários.
- Elaboração de trabalhos em grupo e/ou individuais
- Pesquisa bibliográfica e via Internet.

8. Avaliação

- Participação nas discussões das temáticas em sala de aula;
- Avaliação formativa será feita através do controle e acompanhamento da participação e envolvimento do aluno com os trabalhos e exercícios;

A avaliação somativa: haverá exercícios e provas que serão somadas e divididas (escala de pontos de 0 a 10) que serão contados para a média final.

9. Bibliografia

9.1. Básica

BARBOSA, Alice Príncipe. **Teoria e prática dos Sistemas de Classificação Bibliográfica**. Rio de Janeiro: IBICT, s.d.

FID. **Classificação Decimal universal**: edição média em língua portuguesa. 2.ed.Brasília: IBICT, 1987. V.1 e v.2.

FONTENELE, Fátima. **Notas de aula**: teórico-prática. Fortaleza: UFC, 2005.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2. ed. Brasília, DF: Brinquet de Lemos, 2004.

MACGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação**: uma análise introdutória. Brasília: Brinquet de Lemos, 2000. P. 143-172.

MENEZES, E. M.; CAMPOS, L. **Classificação Decimal Universal**: instruções e exercícios. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1987.

SILVA, O. P. da; GANIM, F. **Manual da CDU**. Brasília: Brinquet de Lemos/Livros, 1994.

SOUZA, Sebastião de. **CDU**: guia para utilização da edição – padrão internacional em língua portuguesa. 2 ed. Brasília: Thesaurus, 2002. 102p. il.

UDC Consortium. **CDU**-Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa. Brasília: IBICT, 1997. 2 v.

9.2. Complementar

CINTRA, Ana Maria et.all. **Para entender as linguagens documentárias**. 2 ed. São Paulo: polis, 2002.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática; tradução de Antônio Agenor Brinquet de Lemos. Brasília: Brinquet de Lemos, 1993.